

Universidade de Brasília  
Instituto de Ciências Sociais  
Departamento de Antropologia  
Disciplina: Introdução à Antropologia  
Professora: Lilian Leite Chaves  
2/2009  
Turma H: Segunda de 19:00 às 20:40 e Quarta de 21:00 às 22:40

### **Ementa**

Evolução Humana como processo bio-cultural: o inato e o adquirido. Especificidades da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico. O trabalho de campo como metodologia. Variedade temática da Antropologia.

### **Objetivos**

O objetivo é abordagem dos principais conceitos da Antropologia e do método de trabalho etnográfico focalizando fenômenos sociais e culturais. Para tal, pretende-se delinear como se definiu historicamente o campo empírico da Antropologia Social; estudar a evolução humana como processo bio-cultural, enfatizando a inter-relação entre os aspectos biológicos e culturais; familiarizar os alunos com as noções antropológicas de *cultura*, *relativismo cultural*, *etnocentrismo*, *alteridade*; promover a experiência de aplicação do método etnográfico na compreensão de problemáticas sociais e culturais, bem como de aspectos ligados às suas futuras práticas profissionais.

### **Metodologia e Dinâmica**

O curso está baseado em i) aulas expositivas; ii) leitura e discussão dos textos indicados; iii) exibição de vídeos.

É de responsabilidade dos alunos a leitura antecipada dos textos indicados no conteúdo programático, a preparação para as discussões, bem como a participação ativa nestas. Serão disponibilizadas matrizes de todos os textos na foto copiadora **Multiuso I**.

### **Avaliação**

A avaliação será feita através de duas provas escritas e um trabalho final de reflexão etnográfica. Cada prova corresponderá a 35% do total e o trabalho final corresponderá a 30%, sendo a nota relativa à parte escrita e à apresentação em sala de aula.

17-08	Apresentação do programa
19-08	MINER, H. <i>O Ritual do Corpo entre os Sonacirema</i> . Mimeo, s.d.  LINTON, Ralph. O cidadão norte-americano. In: <i>O homem: Uma introdução à antropologia</i> . São Paulo, Livraria Martins Editora, 1959.

<b>Unidade 1 – A evolução humana como processo bio-cultural</b>	
24-08	FOLEY, Robert. 1993. O Problema da Singularidade Humana; A história da Evolução Humana. In <i>Apenas mais Uma espécie Única: Padrões da Ecologia Evolutiva Humana</i> . São Paulo: EDUSP, p. 29-43; 45-80.
26-08	BATESON, Gregory. Metadiálogo: O que é um instinto. In: <i>Metadiálogos</i> . Gradiva: Lisboa, 1989.
31-08	INGOLD, Tim 1999. “ <i>Humanidade e animalidade</i> ”. Revista brasileira de ciências sociais nº28(10). p.39-53
02-09	INGOLD, Tim. 2006. Sobre a distinção entre evolução e história. <i>Antropolítica</i> , n. 20.p. 17-36.
07-09	<b>Feriado</b>
09-09	GEERTZ, Clifford. “O Impacto do Conceito de Cultura sobre o Conceito de Homem”. In: <i>A Interpretação das Culturas</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1978. P. 45-66.
<b>Unidade 2 – Especificidades da Antropologia: olhar sobre o outro, relativismo e diversidade</b>	
14-09	LARAIA, Roque. <i>Cultura: Um Conceito Antropológico</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
16-09	LÉVI-STRAUSS, Claude. A Ciência do Concreto. In: <i>O Pensamento Selvagem</i> . Campinas: Papyrus, 1989.
21-09	CLASTRES, Pierre. 2004. Do Etnocídio. In <i>Arqueologia da Violência</i> . São Paulo: Cosac & Naify, p. 79-92.
23-09	SAHLINS, Marshall. “La pensée bourgeoise: a sociedade ocidental enquanto cultura”. In: <i>Cultura e Razão Prática</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003, p. 166-203
28-09	<b>RAM - Filme: <i>Petit à petit 1 (Pouco à pouco)</i>. Jean Rouch.</b>
30-09	<b>RAM – 1ª Avaliação</b>
<b>Unidade 3 – O trabalho de campo</b>	
05-10	MALINOWSKI, B. “Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa” In <i>Os Argonautas do Pacífico Ocidental</i> . São Paulo: Abril Cultural (Col. Os Pensadores), 1978. pp. 17-34.

07-10	EVANS-PRITCHARD, E. E. “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo”. Em: <i>Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005, p. 243-255.
12-10	<b>Feriado</b>
14-10	DA MATTA, Roberto. O ofício do etnólogo, ou como ter Anthropological Blues. In: NUNES, Edson de Oliveira (Org.). <i>A Aventura Sociológica</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. p. 23-35.  VELHO, Gilberto. Observando o familiar. In: NUNES, Edson de Oliveira (Org.). <i>A Aventura Sociológica</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
19-10	CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O trabalho do antropólogo – olhar, ouvir, escrever. In: <i>O trabalho do antropólogo</i> . Brasília, Ed. Paralelo 15, São Paulo, Ed. UNESP. 1998. (pp.17-35)
21-10	GEERTZ, Clifford. Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura. <i>A interpretação das culturas</i> . Rio de Janeiro: Livros técnicos e Científicos Editora S.A,1989.
26-10	FAVRET-SAADA, Jeanne. s/d [1990]. <i>Ser Afetado</i> . [Gadhiva: Revue d’Histoire ET Archives de l’Anthropologie, 8, pp. 3-9]
28-10	CRAPANZANO, Vincent. 1991. Diálogo. In: <i>Anuário Antropológico</i> , 88. Brasília: Editora da UnB.
02-11	<b>Feriado</b>
04-11	<b>2ª avaliação</b>
<b>Unidade 4- Variedade temática</b>	
09-11	GINZBURG, Carlo. O inquisidor como antropólogo. In: <i>A micro-história e outros ensaios</i> . Lisboa, Difel, 1989. P. 203-214.
11-11	DARNTON, Robert. Um burguês organiza seu mundo: a cidade como texto. In: <i>O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa</i> . Rio de Janeiro, Graal, 1986. P. 141-188.
16-11	MAGNANI, José Guilherme. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i> . São Paulo, v. 17, n. 49, p. 11-29, 2002.
18-11	ALBERT, Bruce. O ouro canibal e a queda do céu. Uma crítica xamânica da economia política da natureza. In: <i>Pacificando o Branco</i> . São Paulo: Editora UNESP, 2002. P.239-270

23-11	CARVALHO, José Jorge de. O Jogo das Bolinhas. Uma Simbólica da Masculinidade. <i>Anuário Antropológico/87</i> . Rio de Janeiro/Brasília: Tempo Brasileiro/Editora Universidade de Brasília, 1990.
25-11	STEIL, Carlos Alberto. Renovação Carismática Católica: porta de entrada ou de saída do catolicismo? Uma etnografia do Grupo São José, em Porto Alegre (RS). <i>Religião e Sociedade</i> , v. 24, n. 1, p. 11-36. Rio de Janeiro, 2004.
30-11	SEGATO, Rita Laura. Raça é signo. Brasília: Série Antropologia nº372, 2005. (Em pdf no site <a href="http://www.unb.br/ics/dan">www.unb.br/ics/dan</a> )
02-12	<b>Apresentação e entrega do trabalho final</b>
07-12	<b>Apresentação e entrega do trabalho final</b>
09-12	<b>Apresentação e entrega do trabalho final</b>